

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
CURSO TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

ADRIELI CAVALLIN
BÁRBARA RODRIGUES TEODÓSIO
JULIA SHAMILY ALCANTARA SILVA
KHIUANE TAVARES DE SOUSA
MARIA CLARA DIEL
MARIA EDUARDA BODANESE BALDO
MARIANA NUÑEZ FERREIRA

COMO A ESTÉTICA PERIFÉRICA SE TORNOU MODA E INFLUENCIOU A
INDÚSTRIA

Jaraguá do Sul
2024/2

ADRIELI CAVALLIN
BÁRBARA RODRIGUES TEODÓSIO
JULIA SHAMILY ALCANTARA SILVA
KHIUANE TAVARES DE SOUSA
MARIA CLARA DIEL
MARIA EDUARDA BODANESE BALDO
MARIANA NUÑEZ FERREIRA

COMO A ESTÉTICA PERIFÉRICA SE TORNOU MODA E INFLUENCIOU A
INDÚSTRIA

Trabalho de Qualificação do Projeto de Iniciação Científica do Programa Conectando Saberes apresentado ao Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul como parte complementar à matriz curricular do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Silvana Silva Reiter Witkoski

Coordenador: Ariela

Jaraguá do Sul

2024/2

SUMÁRIO

1. TEMA.....	3
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	3
3. PROBLEMA.....	3
4. HIPÓTESES.....	4
5. OBJETIVOS GERAIS.....	4
5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
6. JUSTIFICATIVA.....	5
7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
7.1 A ORIGEM DA MODA NA PERIFERIA.....	5
7.2 EFEITO BUBBLE UP.....	6
7.3 HIP HOP E A ESTÉTICA PERIFÉRICA.....	7
7.4 DA PERIFERIA A ARTIGO DE LUXO 7	
7.5 INFLUÊNCIA DOS ARTISTAS NA MODA PERIFÉRICA.....	7
8. METODOLOGIA.....	8
9. CRONOGRAMA.....	8
10. REFERÊNCIAS.....	9

1. TEMA

Como a estética periférica se tornou moda e influenciou a indústria.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Como a estética periférica dos anos 1990 a 2010 se tornou moda e influenciou a indústria da moda, transformando o acessível em artigo de luxo.

3. PROBLEMA

A estética periférica vai muito além de apenas roupas, é algo sociocultural que surgiu em um cenário de invisibilidade social, por meio de lutas diárias daqueles que vivem em periferias e buscam expressar quem são e seu estilo por meio da moda, buscando artigos que sejam acessíveis às suas condições de vida.

Visto que a estética periférica, como diz o nome, surgiu nas periferias, nas ruas, podemos chamá-la também de streetwear, que conceituada segundo Hoshwear (2023) a moda streetwear é muito mais do que um estilo de vestuário. Ela representa a cultura de rua e a identidade de jovens de diferentes partes do mundo, e tem influenciado significativamente a indústria da moda.

Diante do exposto acima, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: Como a estética periférica se tornou moda e influenciou a indústria?

4. HIPÓTESES

- Famosos que vieram da periferia e ainda continuam usando roupas do mesmo estilo;
- As redes sociais e plataformas digitais foram os principais catalisadores da popularização da estética periférica;
- A indústria da moda “apropriou-se” da estética periférica, capitalizando seu valor cultural e social;

- Divulgação de pessoas da classe alta, fazendo com que vire tendência

5. OBJETIVOS GERAIS

Identificar como a estética periférica se tornou moda e os fatores que levaram a isso.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar o que é moda periférica
- Explicar o efeito Bubble up
- Explicar a influência que os artistas têm no mundo da moda

6. JUSTIFICATIVA

Moda é um documento que acompanha e registra a trajetória de um povo, desempenhando papéis importantes na sociedade, é por meio das vestimentas que realçamos quem somos e de onde viemos, e na periferia não é diferente. A moda de luxo normalmente é inacessível para os moradores dessas regiões e é essa a diferença da moda periférica, sendo acessível e hoje em dia ditadora de muitas tendências principalmente entre famosos e cantores de funk e hip-hop..

A estética periférica trouxe novas referências para a indústria, o impacto dessa estética é visível em desfiles, campanhas publicitárias e nas redes sociais por influenciadores digitais, com isso, a indústria da moda se beneficia ao explorar essa estética, atingindo novos públicos.

Com base nisso vimos a necessidade de buscar informações sobre o tema e entender como a moda periférica se tornou moda e quando a mesma deixou de ser acessível.

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

7.1 A ORIGEM DA MODA NA PERIFERIA

O estudo da moda nas periferias abrange assuntos socioculturais, econômicos e artísticos. Com muitas influências dos conflitos sociais das próprias periferias, os jovens acabam construindo suas identidades. A moda em si não diz respeito só a diferenciação de classe, mas a subjetividade humana, a essência do ser humano que o diferencia de outros seres e objetos (FARIA, 2022).

A moda periférica surge com o querer profundo dos jovens de se reconhecerem como parte de um universo fashion, uma tendência que se intensifica com a atuação de artistas e das marcas (Oliveira; Sousa, 2023), segundo Oliveira e Sousa (2023) o estilo periférico é profundamente desconhecido pela maioria da sociedade, apesar de fazer parte do dia a dia de muitos jovens.

Portanto, cantores da cultura hip-hop abraçaram o estilo em seu cotidiano, gravam clipes musicais, utilizando outfits de marcas que abrangem as culturas periféricas, tornando-se uma grande inspiração para os jovens se expressarem e a se sentirem representados por meios de músicas e suas roupas, que mostram a desigualdade social que a comunidade periférica enfrenta. (Oliveira; Sousa, 2023).

7.2 EFEITO BUBBLE UP

O efeito Bubble Up é uma teoria de difusão das tendências de moda que se refere a um movimento estético originário dos movimentos de rua, um efeito que ocorre de baixo para cima, e segundo Mirindiba (2020) pode ser descrito como uma chaleira com água em ebulição.

Tudo começa quando uma massa de pessoas de classe baixa começam a usar determinadas roupas ou artigos de moda que demonstram sua personalidade, em seguida a classe média decide provar, já que acaba sendo acessível para eles até o momento. Assim que a popularidade do item começa a se expandir por dentro da própria classe média, pessoas de classes mais altas e “influencers” começam a se interessar e divulgar o produto que vem chamando cada vez mais atenção. Por fim chega ao mercado de luxo, que para atender a classe mais alta do mercado, os

estilistas renomados pegam a peça e transformam de artigo de passarela, aumentando absurdamente o preço do produto.

Podemos citar como exemplo desse efeito as “Havaianas”, os famosos óculos “Juliet da Oakley”, os conhecidos tênis “12 molas”, chinelos “Rider” e camisas de times.

Figura 1 - Pirâmide ilustrativa de como ocorre o efeito bubble up.



Fonte: Cartas para Alice, 2012

7.3 HIP HOP E A ESTÉTICA PERIFÉRICA

O Hip Hop é uma cultura de rua que foi criada na periferia de Nova York nos anos 70, junto desse novo estilo de rap com mais ritmo e estilo, também surgiu o breakdance e as manifestações pelo graffiti. (BBC, 2023).

Mas foi em 1980 que essa cultura chegou ao Brasil, com rimas e danças que começaram nos metrô de São Paulo, que logo se espalharam para outros estados. Além disso, o Hip Hop também contribuiu para o surgimento da cultura DJ, que tocavam em bailes e campeonatos de breakdance.

E claro, isso tudo foi muito importante para a moda no mundo todo. Artistas como Tupac Shakur, The Notorious Big, Snoop Dog, 50 Cent, e Lauryn Hill foram as principais referências de estilo da época, já no Brasil, os grupos Racionais MCs, Fação Central e o rapper MV Bill, eram os mais citados em jornais e revistas que falavam sobre o Hip Hop como forma de “expressão musical que manifestava as demandas da periferia”. (SESC São Paulo, 2022).

7.4 DA PERIFERIA A ARTIGO DE LUXO

Com o crescimento das mídias digitais, moradores da periferia começaram a dividir suas vivências nos seus bairros e seu ponto de vista sobre si mesmos, como uma forma de tentar desvincular da visão construída pela mídia e presente no imaginário da grande maioria da população de violência e pobreza. (MOURA; TRINDADE, 2023)

Para muitos dos moradores da periferia a moda é algo muito além do que apenas se vestir, e utilizam dos meios de comunicação para transmitir para pessoas que também se identificam com a sua forma de se vestir. Com essa visibilidade marcas geralmente consumidas pela periferia acabaram chegando ao mainstream, não se restringindo somente a periferia mas também chegando a grande massa e algumas chegando até as passarelas.

Quando a demanda do produto aumenta conseqüentemente seu preço também, marcas como a Lacoste e Oakley que frequentemente são citadas em músicas de artistas periféricos e usada pelos seus moradores, se tornaram marcas com preços quase inacessíveis para esses moradores.

7.5 INFLUÊNCIA DOS ARTISTAS NA MODA PERIFÉRICA

O rap, hip hop e o funk são estilos musicais da periferia que vem fortalecendo sua influência na moda ano após ano, se popularizando no Brasil por volta dos anos

2000 através do rap americano, graças a nomes como Kanye West, Jay-Z e Eminem com seus estilos oversized, assim, juntando elementos e características da cultura brasileira e ganhando espaço nas periferias.

Já no Brasil, diversos artistas como Kyan, Tasha e Tracie, Emicida, entre outros nomes do hip-hop, rap e funk vêm ganhando espaço trazendo a estética da moda da periferia para o gosto popular. Marcas grandes e conhecidas como Adidas, Nike, Lacoste e Oakley são as mais consumidas por esse público, trazendo colaborações com tais criadores musicais, sendo inclusive muitas vezes citadas em letras de músicas desses estilos musicais.(Oliveira; Sousa, 2023)

8. METODOLOGIA

A presente proposta de pesquisa apresentada é de natureza qualitativa, onde além de pesquisa bibliográfica, serão aplicadas perguntas por meio de questionário ou entrevista com um(a) ou mais estilistas ligados ao ramo da moda periférica. Essa pesquisa irá ocorrer por meios digitais (via Google Meet, Google Forms, entre outros) visto que a maioria dos estilistas deste ramo não residem em nossa região.

Iremos elaborar perguntas a fim de entender como o estilista compreende a inserção da moda periférica na indústria e como ela foi afetada pela mesma, analisar seu conhecimento sobre a história da moda periférica e sua importância e influência, e assim, com as respostas iremos aprofundar ainda mais nossa pesquisa, reunindo mais opiniões e fatos sobre nosso tema.

9. CRONOGRAMA

	2024 set	2024 out	2024 nov	2024 dez
Sugestão de tema	X			
Problema, Hipótese e Objetivos		X		

Justificativa		X		
Fundamentação teórica		X	X	
Metodologia			X	
Cronograma				X
Entrega para coordenador de fase				X

10.REFERÊNCIAS

AUDACES. Processo criativo e sistema de difusão de moda. Disponível em: <<https://audaces.com/pt-br/blog/processo-criativo-e-sistema-de-difusao-de-moda>>. Acesso em: 19 nov. 2024.

A MODA DO RAP: CONFORTO AUTÊNTICO | RVB Malhas. Disponível em: <<https://www.rvbmilhas.com.br/blog/moda-do-rap-conforto-autentic>>. Acesso em: 17 de Nov2024

CARMO, Barbara Correa do; CÓIS, Francielly. Efeito “bubble up” - do oriente para o ocidente: a influência do street style do Japão na concepção de uma marca para “otakus” ou “otomes” no Brasil. Ufpr.edu.br, 2015.

Como nascem as tendências de moda? Disponível em: <<https://ffw.uol.com.br/materias/como-nascem-as-tendencias-de-moda/>>. Acesso em: 19 nov. 2024.

FARIA, Ivan Arthur de Lima. Histórias de vida de jovens vinculados ao mundo da moda na periferia. Ivan Arthur de Lima Faria, 2022. Disponível em: <<https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/3138/2/IvanFariaDissertacao2022.pdf>>. Acesso em: 4 dez. 2024.

GLYNN, Paul; Hip Hop, 50 anos: história da cultura que saiu do Bronx para ganhar o mundo. BBC News. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cjlwjzxxzrjo>. Acesso em: 4 dez. 2024.

<https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/3138/2/IvanFariaDissertacao2022.pdf>

<https://portal.amelica.org/ameli/journal/255/2552111005/2552111005.pdf>

https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202311171764dcda6d6f23e.pdf

https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/16662/1/marketing_2023_2_mariaedu_arda_sportlifeamodacomoidentidade.pdf

VIEIRA, D. L. E. **Teorias de difusão das tendências de moda: Trickle Down, Bubble Up e Trickle Across.** agulhaeponto, 24 mar. 2017. Disponível em: <<https://agulhaeponto.wixsite.com/agulhaeponto/single-post/2017/03/24/teorias-de-difus%C3%A3o-de-ted%C3%A9ncia-trickle-down-bubble-up-e-trickle-across>>. Acesso em: 19 nov. 2024

MIRINDIBA, Isabella. **Como surgem as tendências? - Trickle down, Bubble Up e Trickle Across.** Isabella Mirindiba, 1 abr. 2020. Disponível em: <<https://www.isbellamirindiba.com/post/como-surgem-as-tend%C3%A9ncias-trickle-down-bubble-up-e-trickle-across>>. Acesso em: 19 nov. 2024.

MOURA, Danilo Souza; TRINDADE, Eneus. **E Fora da Periferia? Gradientes, Aproximações e Distinções Entre a Moda Produzida na Periferia das Apropriações Feitas no Mainstream.** 2023. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0816202311171764dcda6d6f23e.pdf. Acesso em: 19 nov.2024.

OLIVEIRA, Maria Eduarda de; SOUSA, Paolla Genuíno de. **Sportlife: A Moda Como Identidade e a Influência das Marcas nas Favelas de São Paulo.** 2023. Disponível em https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/16662/1/marketing_2023_2_mariaedu_arda_sportlifeamodacomoidentidade.pdf. Acesso em

RABETTI, Luana; **Cultura HIP HOP: Resistência e filosofia das ruas - os anos de 1990.** 2022. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/cultura-hip-hop-resistencia-e-filosofia-das-ruas-os-anos-1990/>. Acesso em: 18 dez. 2024.